

Relatório da Atividade da 2ª Comissão da Assembleia Municipal de Almada

2º Semestre de 2024

Introdução

O presente relatório, no cumprimento do estabelecido no regimento da Assembleia Municipal de Almada, tem como objetivo demonstrar a atividade da Comissão supramencionada durante o segundo semestre de 2024, com foco nas políticas culturais e patrimoniais do município.

No dia 26 de julho de 2024, realizou-se uma reunião entre a comissão e a Sra. Presidente da Câmara municipal, que se sintetiza seguidamente:

1. Intervenção da Presidente A Presidente destacou a ambição de consolidar Almada como uma capital das artes performativas. Foram promovidos diversos festivais culturais, incluindo o Festival de Teatro de Almada, Festival Sementes, Festival dos Capuchos e "Está Tudo em Festa", abrangendo todas as freguesias. A comemoração dos 50 anos do 25 de Abril incluiu exposições e debates.

Foi adquirido o Auditório da Costa, garantindo a permanência da Gandaia. Verificaram-se intervenções na Casa da Cerca, Galeria Municipal e Convento dos Capuchos, que tiveram também uma programação contínua, promovendo a dinamização cultural do território. A nova galeria no Solar dos Zagalos e a requalificação dos seus jardins também foram mencionadas.

A modernização das bibliotecas incluiu a implementação de uma biblioteca itinerante, digitalização do acervo e renovação de reservas. A abertura do Castelo de Almada para visitas e a requalificação do Jardim do Almaraz foram destacadas, além da aquisição de coleções fotográficas e a necessidade de estrutura adequada para conservação.

Eventos marcantes, como as Marchas Populares, exposições, o Festival Sons de Outono e Bluegrass Festival, foram reforçados. Parcerias como a City Cortex e Ensaios e Diálogos fortalecem a oferta cultural. A continuidade do festival "O Sol da Caparica" também foi sublinhada como uma referência cultural consolidada.

2. Intervenções dos Deputados Municipais

Luís Palma questionou o impacto da programação cultural no orçamento municipal e os prazos para conclusão das obras no Solar dos Zagalos. Indagou sobre o concurso do Teatro António Assunção e quais coletividades poderão beneficiar de maior apoio.

Beatriz Ferreira perguntou sobre a realização de uma feira do livro, obras de manutenção em espaços culturais, criação de um ponto de biblioteca na Costa da Caparica e a dinamização do Museu da Cidade.

Daniel Silva destacou a relevância da abertura do submarino como atração cultural e sugeriu a retomada de sessões de cinema Drive-Thru.

José Rocha alertou para a falta de espaços culturais e questionou quais soluções estão previstas.

Sandra Chaíça reivindicou a criação de um auditório para Caparica e Trafaria e questionou a reabilitação do Convento dos Capuchos e do campo de jogos do Presídio da Trafaria.

João Couvaneiro abordou a necessidade de articulação cultural com o Santuário do Cristo Rei, a valorização das bibliotecas escolares e a preservação de património histórico como a Torre de S. Sebastião e a Capela de S. Tomás de Aquino.

3. Respostas da Presidente

A Presidente esclareceu que o Castelo de Almada integra o programa Revive. Os futuros Paços do Concelho terão um auditório e os atuais receberam materiais museológicos. O Centro de Interpretação ficará na futura estação fluvial.

A reabilitação da Casa da Cerca está prevista para maio de 2025, enquanto o concurso das obras do Solar dos Zagalos ainda não tinha sido lançado. A digitalização do arquivo urbanístico está em andamento. O campo de jogos do Presídio da Trafaria será mantido, com parte do espaço destinado a residências artísticas.

O Festival Read On foi um sucesso. Há planos para valorizar a Capela de S. Tomás de Aquino e a Torre de S. Sebastião. O debate sobre a reabilitação da Fonte Santa continua.

O Presidente da Comissão



João Couvaneiro

25 de janeiro de 2025